

Canhim pede apoio para presidente

O ministro-chefe da Secretaria de Administração Federal, Romildo Canhim, concorda com a tese defendida pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, de criação de um núcleo do poder no Governo, para atravessar a crise. "Temos que fechar em torno do Presidente, para atender a prioridade do Governo, que é combater a inflação e dar estabilidade à moeda", disse o ministro. Para ele, todos os que cercam o Presidente, têm que ajudá-lo a superar esta crise, auxiliá-lo a tomar medidas,

mesmo que elas sejam impopulares e imponham restrições às suas respectivas áreas. "Se é para isso o núcleo do poder, concordo com ele" — acentuou.

O ministro Canhim acha que uma reforma ministerial agora será precipitada. Canhim acredita que, no momento, o presidente está pensando apenas em encontrar um nome para substituir o ex-ministro Henrique Hargreaves, na Casa Civil, além de alguma outra acomodação que ele ache necessária nesse momento.